
Co-editorial

Ao concluir o trabalho de edição deste número, pudemos confirmar a oportunidade de reunir, neste momento, um conjunto de trabalhos que reflete o vigor da produção científica e a variedade das preocupações dos pesquisadores brasileiros sobre o tema Estratégia de Operações.

Tivemos a honra de poder contar, na abertura deste número especial, com a participação dos renomados **Professores Martin K. Starr e Nigel Slack**. Atendendo convite formulado pelo Prof. Henrique L. Corrêa, ambos apresentam reflexões sobre a evolução acadêmica do tema, sua difusão na prática da Administração da Produção (*Operations Management*) e sobre o impacto da estratégia de operações na estratégia competitiva da empresa. Em seu artigo, o **Prof. Starr** reinterpreta o passado e o presente da Estratégia de Operações para destacar alguns dos temas relevantes e dos desafios da área para o futuro, considerando, entre outros aspectos, mudanças na geopolítica, o recrudescimento do terrorismo e a evolução da tecnologia de informação e de telecomunicações.

O **Prof. Slack** retoma a discussão sobre a utilidade efetiva do conhecimento acumulado na academia sobre Estratégia de Operações à medida que, nas estratégias das organizações, os serviços ganham importância e a nova configuração das operações, com a *servitization*, tem diversas implicações no projeto dos produtos/serviços, na gestão da cadeia de suprimentos, na gestão dos riscos, na estrutura e na cultura organizacional etc. Prossegue discutindo as abordagens de planejamento estratégico e o papel da Estratégia de Operações nessas abordagens. E aponta, ainda, alguns dos principais desafios para que a área forneça uma base conceitual para o desenvolvimento e implementação de estratégias bem-sucedidas.

Apresentamos a seguir os artigos selecionados para este número da G&P, fazendo referência apenas aos principais temas abordados. **Godinho Filho e Fernandes** apresentam o conceito Paradigmas Estratégicos de Gestão da Manufatura e utilizam-no para comparar os objetivos de desempenho da Manufatura Ágil, Customização em Massa, Manufatura Responsiva e Manufatura em Massa. **Da Silveira e Fogliatto** tratam dos efeitos da adoção de tecnologia na Customização em Massa, analisando 315 produtores no setor de produtos metálicos, máquinas e equipamentos. **Scavarda, Barbosa e Hamacher** analisam as principais estratégias adotadas pelas montadoras de veículos nos mercados brasileiro e europeu, especialmente quanto à variedade de modelos oferecidos. **Maia, Cerra e Alves Filho** abordam as relações entre a Estratégia de Operações e a Gestão da Cadeia de Suprimentos, por meio de estudos de caso em duas montadoras e em dois fornecedores. **Vasconcelos, Milagres e Do Nascimento** discutem as estratégias de relacionamento entre empresas pertencentes a cadeias produtivas, focalizando processos de aprendizagem e compartilhamento de conhecimento, por meio de *survey* que envolveu 46 grandes empresas. **Jansen, Rotondaro e Jansen** acompanham a estratégia de uma empresa de porte médio do setor eletro-eletrônico, discutindo o alinhamento entre competências, estratégia e ambiente. **Klippel, Antunes Júnior e Paiva** apresentam o conceito Rede de Valor de Operações para analisar a estratégia de operações de uma empresa da indústria rodo-ferroviária que possui três linhas de produtos diferenciados. **Cruz Junior, Carvalho e Laurindo** relatam como um clube de atividades sociais, culturais e esportivas projetou sua estrutura organizacional utilizando um *organigraph*, evidenciando competências e procurando alinhá-las aos principais processos da organização. **Sellitto e Walter** apresentam um método para medição e controle da estratégia de operações e testam-no em um fabricante de ferramentas mecânicas. **Gartner** discute a integração da estratégia de operações às

finanças e apresenta um método para o cálculo do valor econômico adicionado das empresas químicas e petroquímicas brasileiras.

Ao se dedicarem ao estudo de variados aspectos relacionados ao tema – estrutura conceitual, relações com a estratégia competitiva e com outras estratégias funcionais, formulação, avaliação, controle e implementação etc –, os participantes deste número especial contribuem também deixando diversos desafios e possíveis desdobramentos de suas pesquisas.

Agradecemos muitíssimo ao Prof. Dr. Roberto Martins pelo convite para coordenarmos a edição deste número especial sobre Estratégia de Operações e aproveitamos para cumprimentá-lo pelo excelente trabalho desenvolvido à frente da editoria da Gestão & Produção.

Alceu Gomes Alves Filho (DEP/UFSCar)
Flávio César Faria Fernandes (DEP/UFSCar)
Heitor Mansur Caulliraux (COPPE/UFRJ)
Henrique Luiz Corrêa (POI /FGV-SP)